

No bairro São Pedro, uma proposta de ação cultural

O mês de agosto foi escolhido o mês da cultura popular do bairro São Pedro, localizado no Contorno de Vitória e o principal assunto do especial de TV **Lugar de Toda Pobreza**, ainda inédito. Nesse período será colocado em discussão, no bairro, o Projeto de Ação Cultural elaborado pelo Movimento Comunitário, com apoio técnico do Departamento Estadual de Cultura e Instituto Jones dos Santos Neves. No próximo mês começará a parte de execução, com duração até agosto do ano que vem.

A população do bairro São Pedro, estimada, atualmente, em 22.500 habitantes, em sua maioria formada por migrantes do interior do Estado e de outros estados vizinhos, expulsos pela mecanização do campo, constituindo-se muitas vezes em trabalhadores sem terra, vindo a residir na cidade, sofre mais diretamente as influências dos meios de comunicação, além das preocupações básicas de sobrevivência, perdendo, aos poucos, toda a riqueza da cultura popular, da arte de viver de sua gente.

Com essa visão é que surgiu a idéia de elaboração do Projeto, que visa "a mobilização da comunidade, no sentido de desenvolver e manter a cultura popular, reavivando os sentimentos dos modos de viver, a história e sabedoria das várias etnias que compõem a população". A necessidade do projeto, segundo seus criadores, é evidente, "já que existem manifestações culturais no bairro, na realização de festejos, peças teatrais, cantorias populares, quadrilhas, forrós, etc., que surgem de forma esporádica, mas com muita beleza na sua simplicidade". Num frase, os coordenadores resumem a proposta: "O nosso intuito é o de valorizar o ressurgimento destas manifestações

culturais que renascem naturalmente em nosso habitat".

CARÊNCIA

Mas eles acrescentam: "E o de integrá-las às lutas por melhores condições de vida através das diversas organizações existentes. Justifica-se também no estado de carência da população que se revela no abandono de formas próprias de expressão e na aceitação de modelos impostos pelos meios convencionais de comunicação e massa. Observando-se que a prática existencial dessa população não contém oportunidades para auto-expressão: seu trabalho de sobrevivência basicamente se dá em dois níveis que são o de envolver esforços físicos excessivos e tarefas repetitivas. Impossibilitando que todo o seu potencial cultural seja desenvolvido, uma vez que a visualização é distorcida pelos meios corrente que estão à disposição da população e só reforçam seu estado de marginalização".

Ainda como objetivos gerais e específicos, são enumerados: resgatar na comunidade sua capacidade de perceber-se enquanto produtora de cultura, provocando o debate na população sobre o significado e a importância da cultura popular; desenvolver o aspecto cultural no bairro, estimulando a convivência comum entre os moradores através de atividades que se encontram enraizadas na cultura de nossa gente; despertar a amizade e solidariedade entre os diversos grupos existentes através de promoções que fortaleçam e aproximem os laços familiares; incentivar o espírito coletivo nas atividades de grupos; proporcionar opções de lazer para os moradores; revitalizar a cultura popular em vias de desaparecimento; apoiar os moradores na organização de suas manifestações culturais; reconhecer a

comunidade como geradora de sua própria cultura.

Os objetivos específicos: motivar os diversos grupos existentes, criando responsabilidades através da organização e realização das atividades a serem desenvolvidas; promover e dar espaço aos diversos grupos de expressão artística e cultural, buscando recursos nas instituições e empresas privadas; criar condições para desenvolvimento e crescimento de grupos sertanejos nascentes no bairro, assim como outros; facilitar a presenças em outros locais de grupos artísticos surgidos no bairro.

O projeto será desenvolvido pelos departamentos social e de cultura do Movimento Comunitário.

ATIVIDADES

Para um período de doze meses estão previstas as seguintes atividades:

Forró Cheiro do Povo: atividade a ser realizada com a participação de músicos sertanejos conhecidos profissionalmente na Grande Vitória e outros locais, a brindar espaço para a apresentação de valores locais, objetivando ainda, como medida complementar, a criação de uma discoteca comunitária de forma a assegurar a ampliação dos registros históricos, de determinadas atividades culturais.

Rua de Lazer: atividades de lazer a serem realizadas, tais como brincadeiras, pinturas, esportes, corais, etc., atingindo a população nas diversas faixas etárias.

Teatro popular: atividades artístico-teatrais, tais como teatro infantil, teatro de fantoches, dramatizações, monólogos, concurso de poesias, etc., a serem realizadas pelos grupos espontâneos, desenvolvendo valores individuais e coletivos.

Biblioteca: desenvolvimento da Biblioteca Comunitária através de cam-

panhas de doações de livros, assinaturas de revistas, de jornais locais, estaduais, nacionais e internacionais; solicitações a editoras, objetivando estimular na população o hábito da leitura.

Roda de samba: apresentação e participação de compositores, cantores, instrumentistas, passistas, etc., mantendo a mais genuína forma de expressão da cultura popular brasileira.

Cineclube: apresentação de filmes com temas de interesse popular: documentários, ficção, filmes com temas infantis, religiosos, etc., promovendo debates, despertando o senso crítico da população.

Disco Jovem Show: atividades a serem realizadas, animadas pelo Grupo de Jovens do Movimento Comunitário através de discos, lançamento de compositores e cantores de música popular existentes no bairro e outros locais, através de concursos, lançamentos de discos, etc.

Matinê infantil: atividade a ser realizada pelo Grupo Mirim de Programação Cultural com danças, concurso de calouros, bailes infantis, etc., propiciando momentos de lazer e socialização de nossas crianças.

Baile dos Coraas: atividade a ser realizada a fim de propiciar momentos de nostalgia, lazer e encontro de vizinhos, atingindo faixas etárias esquecidas pela sociedade.

Trabalhos manuais: aproveitamento das atividades manuais e criativas dos valores da comunidade: marcenaria, bordados, pintura, modelagem, etc., utilizando matéria-prima da região: barro, conchas, ostras, palhas, etc., objetivando ocupar elementos de todas as faixas etárias — idosos, crianças, jovens, de-

ficientes — num intercâmbio cultural, promovendo a divulgação de souvenirs produzidos no bairro.

Roda de ciranda: cantigas de roda, objetivando a valorização do folclore brasileiro a través das várias manifestações dos grupos étnicos existentes no bairro, surgidos das migrações do êxodo rural.

Roda de Congo: atividade a ser desenvolvida visando à divulgação da cultura afro-brasileira através da identificação de pessoas participantes de bandas de congo existentes na região, bem como de outros grupos, inclusive do interior.

Roda de Violeiros: atividade a ser desenvolvida por cantadores e compositores do bairro e da região, objetivando a divulgação da música brasileira em suas origens: desafios, choros, concurso, etc.

Jornal do Bairro: atividade desenvolvida mensalmente pela Comissão de Educação e Cultura do bairro a ser mantida e estimulada, objetivando a informação e divulgação das lutas e festas do bairro, e propiciando o desenvolvimento da arte de escrever, assim como a troca de experiências entre as comunidades e a expansão dos horizontes, ampliando a necessidade de conhecimentos.

Grupo de capoeira: atividade cultural de cunho afro-brasileiro, visando o lazer, a discussão e aprendizado da história, arte e senso de auto-defesa de nosso povo, com apresentações de grupos de capoeira da região com a participação de moradores.

PARTICIPAÇÃO

A implantação do projeto buscará a participação da população durante todo o processo, numa permanente avaliação crítica. A expectativa é da descoberta de pessoas interessadas na discussão e a formulação de subprojetos, detalhando

algumas atividades programadas. Pretende-se também estabelecer contatos com outras instituições e entidades.

No último dia 6 o projeto foi lançado no bairro São Pedro, durante exibição de filmes e debates e a organização de um forró. No próximo dia 27 serão apresentados os resultados firmados em subprojetos. A divulgação das promoções será feita através de cartazes, filipetas, faixas, convites, impressos distribuídos na comunidade e em outros bairros, além de rádio, jornal e televisão.

Os recursos financeiros para execução do projeto serão buscados junto a empresas privadas e instituições. Incluindo todas as promoções previstas e a divulgação, as despesas chegarão a Cr\$ 960 mil. Na realização de quatro festas no bairro, a previsão é de Cr\$ 950 mil.

O bairro São Pedro conta com uma sede comunitária localizada na avenida principal com 13 metros de largura e um salão com 96,00 m² e um bar dentro da sede em anexo ao salão.

Do Movimento Comunitário do Bairro São Pedro, participaram da elaboração do projeto Clóvis Ruy Coelho e Silva, Maria das Graças Andreata e Silva, Estevão Souza, Fernando Carlos Cordeiro Santos, Nestor Caetano, Isis Nascimento, Miguel Soza Lima, Luiz Alberto de Freitas, Maria Izabel Santos, Izaias da Hora, Arlinda Maria Martins Nunes, José Roberto Pereira Soares, Zequinha Pestana Branca e Terezinha Dilza Florentino.

Colaboraram tecnicamente Paulo César B. Martins, sociólogo; Maciel de Aguiar, Departamento de Cultura da PMV; Carlos Perim, IJSN; Antônio Alarte, DEC; Vera Maria Simoni Nacif, IJSN; Fernando Saichotene, IJSN; Cláudia Stumps Nazareth, estagiária do Serviço Social/Iesbem e Marilena Brajgatto Rangel, estagiária do Serviço Social/Iesbem.